

## VARIÁVEIS ASSOCIADAS À PREVENÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO: CONHECIMENTO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Variables associated with pressure injury prevention: knowledge for nursing care

Variables asociadas a la prevención de las lesiones por presión: conocimiento para el cuidado de enfermería

*Daniela de Aquino Freire<sup>1</sup>, Thaís da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Nauã Rodrigues de Souza<sup>3</sup>, Franciene Marília Elias dos Santos<sup>4</sup>, Katiane Santana dos Santos<sup>5</sup>, Maria Joanna Darc de Melo França<sup>6</sup>*

### Como citar este artigo:

Freire DA, Oliveira TS, Souza NR, Santos FME, Santos KS, França MJDM. Variáveis associadas à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem. 2020 jan/dez; 12:1172-1178. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8036>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica as variáveis associadas à prevenção da LPP para subsidiar o cuidado de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Foram analisados 18 artigos analisados, destes, 13 eram exclusivamente elaborados por enfermeiros. A análise possibilitou a identificação de 39 variáveis associadas as três dimensões emanadas do termo “conhecimento”. Foi possível observar uma predominância de valorização da literatura daquelas associadas a dimensão técnico-científica com um quantitativo de 35 variáveis. Nesta dimensão pode-se notar que as medidas de prevenção estão associadas à utilização de procedimentos para alívio de pressão. **Conclusão:** A revisão integrativa permitiu verificar que os cuidados voltados a medidas de prevenção se constituem como um tema que demanda preocupação por parte da equipe multiprofissional, principalmente, pelos enfermeiros que tem investido de forma expressiva no melhor entendimento do problema e na busca de soluções através de pesquisas metodologicamente mais refinadas.

**Descritores:** Assistência integral à saúde; Cuidado de enfermagem; Educação em saúde; Enfermeiras e enfermeiros; Lesão por pressão

1 Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB), Docente da Universidade Federal de Pernambuco. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6708-5139>

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6461-201X>

3 Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9076-0449>

4 Enfermeira, Especialista em Suporte Avançado de Vida: UTI e Emergência. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8715-8940>

5 Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2374-1456>

6 Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8422-3580>

## ABSTRACT

**Objective:** To identify in the scientific literature the variables associated with LPP prevention to subsidize nursing care. **Method:** This is an integrative review of the literature. **Results:** We analyzed 18 analyzed articles, of which 13 were exclusively elaborated by nurses. The analysis enabled the identification of 39 variables associated with the three dimensions emanating from the term “knowledge”. It was possible to observe a predominance of valorization of the literature of those associated to the technical-scientific dimension with a quantitative of 35 variables. In this dimension it can be noted that the preventive measures are associated with the use of procedures for pressure relief. **Conclusion:** The integrative review made it possible to verify that care for prevention measures is a theme that demands concern on the part of the multiprofessional team, mainly by the nurses who have invested expressively in the best understanding of the problem and in the search for solutions through methodologically more refined searches.

**Descriptors:** Comprehensive health care; Nursing care; Health education; Nurses; Pressure ulcer

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar en la literatura científica las variables asociadas a la prevención de la LPP para subsidiar el cuidado de enfermería. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura. **Resultados:** Se analizaron 18 artículos analizados, de éstos, 13 eran exclusivamente elaborados por enfermeros. El análisis posibilitó la identificación de 39 variables asociadas a las tres dimensiones emanadas del término “conocimiento”. Fue posible observar una predominancia de valorización de la literatura de aquellas asociadas a la dimensión técnico-científica con un cuantitativo de 35 variables. En esta dimensión se puede observar que las medidas de prevención están asociadas a la utilización de procedimientos para alivio de presión. **Conclusión:** La revisión integrativa permitió verificar que los cuidados dirigidos a medidas de prevención se constituyen como un tema que demanda preocupación por parte del equipo multiprofesional, principalmente, por los enfermeros que han invertido de forma expresiva en el mejor entendimiento del problema y en la búsqueda de soluciones a través de investigaciones metodológicamente más refinadas.

**Descriptorios:** Atención integral de salud; Atención de enfermería; Educación en salud; Enfermeros; Úlcera por presión;

## INTRODUÇÃO

As lesões de pele trazem muitos desafios para os profissionais de saúde na prática clínica, destacando-se as lesões por pressão (LPP), visto que, acometem principalmente os pacientes com restrição de mobilidade, acarretam o aumento de custos no tratamento e no tempo de hospitalização, proporcionam desconforto e tem impacto negativo no serviço prestado e na qualidade de vida dos indivíduos.<sup>1</sup>

Destaca-se que mesmo com o progresso tecnológico e científico das intervenções em saúde, os índices de LPP são elevados, variando entre 23,1% a 59,5%, sobretudo em pacientes de unidade de terapia intensiva.<sup>2</sup> Além disso, o perfil dos pacientes acometidos pela LPP caracteriza-se, principalmente, por idoso com doenças crônico-degenerativas, como diabetes mellitus, hipertensão, incontinência urinária e uso de antibióticos.<sup>3</sup>

As LPP são feridas crônicas em área que sofre morte celular, originada quando um tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura, por prolongado

período de tempo. Ocorrem principalmente pela combinação de três fatores: pressão não aliviada, fricção e cisalhamento, causando dano tecidual, além de complicações no estado de saúde do paciente.<sup>4-5</sup>

A qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de saúde é permeada por esforços para estabelecer diretrizes e protocolos que orientem a prática com o objetivo de reduzir a LPP. Diante deste contexto foi instituído, pela Portaria MS/GM nº 529/2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), com intuito de monitorar a incidência, e instituir planejamento institucional para minimizar este agravo visto que o desenvolvimento das práticas preventivas, durante a internação hospitalar, é um importante indicador da qualidade da assistência.<sup>6</sup>

As medidas de prevenção são estabelecidas através do conhecimento e habilidade da equipe de saúde que está na assistência direta e individualizada ao paciente, influenciando para minimizar as taxas de ocorrência da LPP. Logo, é importante que profissionais de saúde utilizem evidências científicas para planejar e implementar as medidas preventivas.<sup>7</sup>

Os pacientes, a maioria em estado crítico de saúde, carece de cuidados especializados e do uso de recursos tecnológicos que demandam prioridade na assistência, já que a equipe tem como objetivo a recuperação da saúde deles. Nessa perspectiva, seja pela dificuldade da efetivação de medidas preventivas para preservação da integridade da pele ou pelo agravamento, ainda se observa o desenvolvimento de LPP em muitos pacientes.<sup>8</sup>

Diante de tal constatação, torna-se imprescindível a análise de estudos sobre LPP por em pacientes internados em ambiente hospitalar. Dessa forma, o presente estudo objetivou identificar na literatura científica as variáveis associadas à prevenção da LPP para subsidiar o cuidado de enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo conceito indica um método que proporciona uma síntese de conhecimentos e incorporação da aplicabilidade de resultados e de estudos significativos na prática.<sup>9</sup>

O processo metodológico cumpriu criteriosamente as seguintes etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão; estabelecimento de critérios de seleção de amostra; categorização dos estudos e síntese do conhecimento produzido; análise de dados e resultados; e interpretação dos resultados, o que proporcionou o exame crítico dos achados.<sup>9</sup> Atendendo aos critérios propostos por uma revisão integrativa, o estudo pretende responder à pergunta: Quais as variáveis associadas à prevenção da lesão por pressão para subsidiar o cuidado de enfermagem encontradas nas literaturas científicas?

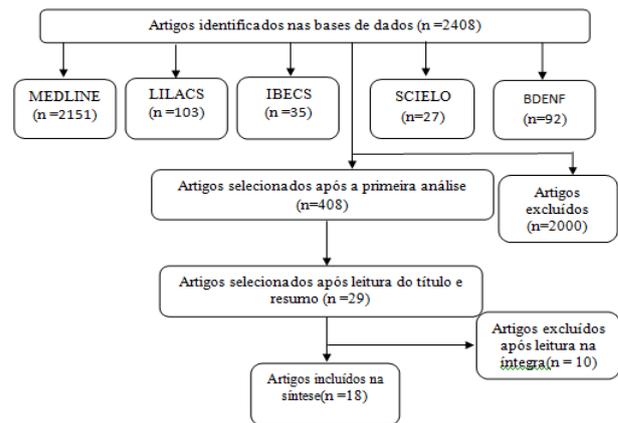
Os critérios de inclusão adotados para a busca e seleção das publicações foram: artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais que abordassem a temática: medidas de prevenção de lesão por pressão utilizadas pela equipe de enfermagem; divulgados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola; no período de 2006 a

2016; indexados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECs), Base de dados de enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); disponibilizados na íntegra, diretamente pelo site da base ou através do Portal Capes; localizáveis por intermédio da combinação dos seguintes descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “ulceras por pressão”, “ulceras de pressão”, “enfermagem” e “prevenção.” Estes descritores foram combinados com os operadores booleanos AND e OR a fim de refinar os estudos de acordo com tema em questão.

A busca foi realizada de forma ordenada, com classificação em primeira análise de artigos nas categorias: fora do período considerado, não disponibiliza o texto completo, publicados em mais de uma base, duplicados, e então foram selecionados para segunda análise. Posteriormente, foi realizada leitura criteriosa do título e resumo de cada publicação a fim de verificar a consonância com a pergunta norteadora da investigação. Na presença de dúvida quanto aos critérios de inclusão ou exclusão, o mesmo foi lido na íntegra, para reduzir o risco de perdas de publicações. Deste modo, aqueles que não abordaram o tema na íntegra foram descartados na 2ª análise.

A coleta de dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2016 e contou com o apoio de um instrumento elaborado pelos autores os elaborado com auxílio do *software* Microsoft Office Excel 2010, e incluiu as variáveis: título do artigo, autores, periódico, ano de publicação, país de origem do estudo, tipo/abordagem do estudo, base de dados na qual se encontrava indexado, nível de evidência, intervenções e produtos utilizados especificamente para a prevenção de lesões por pressão. A busca encontrou inicialmente 2.408 artigos, após a primeira análise ficaram 29 e ao final a amostra foi composta por 18 artigos (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção do estudo. Recife, PE, Brasil, 2018



Interpretou-se como variável associada à prevenção da lesão por pressão toda referência obtida do artigo analisado, seja por citação ou fruto do resultado do mesmo. As variáveis foram inicialmente listadas após leitura independente por dois pesquisadores e posteriormente foram agrupadas de acordo com as dimensões emanadas da análise semântica da palavra conhecimento.

## RESULTADOS

Foram analisados 18 artigos e comparados ao número originalmente encontrado na primeira etapa da seleção, percebe-se o pequeno quantitativo de estudos que abordam a temática com variável associada à prevenção da lesão por pressão (Figura 1).

Observa-se através da Figura 2 que a maior frequência de artigos publicados em relação à temática procede da área de enfermagem uma vez que, dos 18 artigos analisados, 13 (72%) eram exclusivamente elaborados por enfermeiros.<sup>10-13,16-22,24,26</sup>

**Quadro 1** - Distribuição dos artigos incluídos no estudo segundo autores, classificação das escalas e características de prevenção de lesões por pressão. Recife-PE, 2016

Título do artigo	Autores	País	Tipo de estudo	Periódico e ano
Ações preventivas para úlcera por pressão em idosos com declínio funcional de mobilidade física no âmbito domiciliar	Ferreira JDL, Aguiar ESS, Lima CLJ, Brito KKG, Costa MML, Soares MJGO. <sup>10</sup>	Brasil	Quantitativo, do tipo transversal, tipo inquérito domiciliar	Revista Estima - 2016
Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	Olkoski E, Assis GM. <sup>11</sup>	Brasil	Pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quantitativa	Escola Anna Nery - 2016
Role of Nutrition in the Treatment and Prevention of Pressure Ulcers	Thomas DR. <sup>12</sup>	USA	Artigo de Revisão	Nutrition in Clinical Practice - 2016
Introducing A Care bundle To prevent pressure injury (INTACT) in at-risk patients: A protocol for a cluster randomised trial	Wendy Chaboyer, et al. <sup>13</sup>	Austrália	Ensaio clínico randomizado	International Journal of Nursing Studies - 2015
Nursing practice in the prevention of pressure ulcers: an observational study of German Hospitals	Khadijeh H, et al. <sup>14</sup>	Alemanha	Estudo observacional descritivo	Journal of Clinical Nursing - 2014

Título do artigo	Autores	País	Tipo de estudo	Periódico e ano
Pressure ulcer prevention and treatment knowledge of Jordanian nurses	Mohammad Y.N. Saleh, Mahmoud Al-Hussami, Denis Anthony. <sup>15</sup>	Jordânia	Levantamento transversal	Journal of Tissue Viability - 2013
Prevenção de úlceras por pressão no calcanhar com filme transparente de poliuretano	Souza TS, et al. <sup>16</sup>	Brasil	Ensaio clínico controlado, não-randomizado	Acta Paul Enferm - 2013
Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente	Brandão ES, Santana MH, Santos I. <sup>17</sup>	Brasil	Estudo transversal descritivo	R. pesq.: cuid. fundam. Online - 2013
Incidencia de las úlceras por presión tras la implementación de um protocolo de prevención	Rogenski NMB, Kurcgant P. <sup>18</sup>	Brasil	Estudo prospectivo, descritivo e exploratório	Rev. Latino-Am. Enfermagem - 2012
Tecnologia de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão em pessoas com lesão medular	Studart RMB, Melo EM, Lopes MVO, Barbosa IV, Carvalho ZMF. <sup>19</sup>	Brasil	Estudo transversal do tipo exploratório descritivo	Rev Bras Enferm - 2011
Pressure ulcer prevention in Australia: the role of the nurse practitioner in changing practice and saving lives	Asimus M, Lellan LM, Li P. <sup>20</sup>	Austrália	Estudo prospectivo	International Wound Journal - 2011
Knowledge, attitudes and barriers towards prevention of pressure ulcers in intensive care units: A descriptive cross-sectional study	Lindgrenb TSM. <sup>21</sup>	Suécia	Estudo transversal descritivo	Intensive and Critical Care Nursing - 2010
Nurses' use of water-filled gloves in preventing heel pressure ulcer in the University College Hospital, Ibadan, Nigeria	Adejumo PO, Agoryelngwu J. <sup>22</sup>	Nigéria	Estudo descritivo	International Wound Journal - 2010
The value of systematic evaluation indetermining the effectiveness and practical utility of a pressure-redistributing support surface	Corinne W. <sup>2</sup>	Malta	Investigação prospectiva sistemática	Journal of Tissue Viability - 2010
Effectiveness of Two Cushions in the Prevention of Heel Pressure Ulcers	Heyneman A, Vander, Gryndonck M, Defloor T. <sup>24</sup>	Bélgica	Estudo comparativo	Worldviews on Evidence-Based Nursing - 2009
Prevention of Pressure Ulcers in the Surgical Patient	Patina S. Walton-Geer. <sup>25</sup>	EUA	Artigo de Revisão	AORN Journal - 2009
Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador	Lise F, Silva LC. <sup>26</sup>	Brasil	Qualitativo	Acta Sci. Health Sci - 2007
Implantação do protocolo assistencial de prevenção e tratamento de úlcera de pressão no hospital de clínicas de Porto Alegre	Menegon DB, Bercini RR, Brambila MI, Scola ML, Jansen MM, Tanaka RY. <sup>27</sup>	Brasil	Artigo de Revisão	Rev HCPA - 2007
Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão - evidências do cuidar em enfermagem	Sousa CA, Santos I, Silva LD. <sup>28</sup>	Brasil	Estudo prospectivo e longitudinal	Rev Bras Enferm - 2006

Outro ponto importante observado é que no ano de 2008 não houve publicação sobre a temática e vale ressaltar que a partir de 2010 aumentaram a frequência de artigos sobre a temática: 2010, 2013 e 2016 (três artigos em cada ano).

Mostra-se um maior quantitativo de publicações no Brasil (n=10) seguido por Austrália com duas publicações sendo possível afirmar que a produção brasileira está à frente de outros países, no entanto, contabilizando por continente, verifica-se uma maior frequência de estudos na Europa (n = 04), seguido pela Oceania (n= 02). Porém, na América do Sul aparecem apenas artigos brasileiros.

O tema lesão por pressão foi abordado de diversas maneiras, destacando-se a pesquisa de campo (n=13). Os tipos de estudo mais encontrados foram: prospectivo (n = 06), revisão sistemática (n = 03), transversal (n = 02), ensaio clínico (n = 01) e estudo de caso (n=01).

De acordo com o Quadro 2 a análise dos 18 estudos possibilitou a identificação de 39 variáveis associadas as três dimensões emanadas do termo “conhecimento”. Foi possível observar uma predominância de valorização da literatura daquelas associadas a dimensão técnico-científica com um quantitativo de 35 variáveis. Nesta dimensão pode-se notar que as medidas de prevenção estão associadas à utilização de procedimentos para alívio de pressão (n = 18).

**Quadro 2** - Variáveis identificadas por categorias temáticas

Dim.*	Variáveis	n**	
Autoavaliação	Avaliação de risco <sup>7</sup>	01	
	Avaliação da pele diariamente <sup>19</sup>	01	
	Reposicionamento em até três horas <sup>1,6,9,10</sup>	04	
	Lateralização com angulação menor que 90 <sup>o1</sup>	01	
	Elevação de cabeceira com angulação menor que 45 <sup>o1,5,18</sup>	03	
	Mudança de decúbito a cada 2 horas <sup>5,18,19</sup>	03	
	Elevação da cabeceira a 30 <sup>o19</sup>	01	
	Elevação de calcâneos com apoio sob as panturrilhas <sup>1,19</sup>	02	
	Uso de travesseiros de espuma sob a cabeça <sup>1</sup>	01	
	Orelhas livres de pressão <sup>1</sup>	01	
	Uso de colchões especiais (ar estático ou dinâmico) <sup>1,3,6</sup>	03	
	Fixação adequada de cateteres e drenos <sup>1</sup>	01	
	Escala de Braden <sup>2,4,5,9,10,12</sup>	06	
	Uso de almofadas sob as pernas <sup>3</sup>	03	
	Mudança de decúbito a cada 4 horas <sup>3</sup>	03	
	Rotina de higiene <sup>5,18,19</sup>	03	
	Reposicionamento da pessoa sentada ou em cadeiras de rodas <sup>19</sup>	01	
	Tomar suplementos nutricionais <sup>5,6,15</sup>	03	
	Técnico-científico	Dieta saudável <sup>6,7,15</sup>	03
		Loção Hidratante <sup>6,7,18,19</sup>	04
Alívio de pressão <sup>7,18</sup>		02	
Massagem <sup>7,10,19</sup>		03	
Luvas com água em pontos de pressão <sup>8</sup>		08	
Estado nutricional <sup>9,10,15,19</sup>		04	
Orientações ao paciente e família <sup>9</sup>		01	
Evitar umidade <sup>10</sup>		01	
Evitar atrito sobre pontos de pressão <sup>10</sup>		01	
Educação continuada <sup>10</sup>		01	
Filme transparente de poliuretano no calcâneo <sup>13</sup>		01	
Óleos vegetais <sup>19</sup>		01	
Escala de Waterlow <sup>16</sup>		01	
Lençóis sem rugas, pregas ou sujidade <sup>19</sup>		01	
Uso de lençol móvel ou forro da cama para movimentar <sup>19</sup>		01	
Colchão de redistribuição de pressão <sup>17,19</sup>		02	
Levantar para descompressão local <sup>19</sup>		01	
Competências e habilidades		Protocolo Assistencial <sup>4,5</sup>	02
		Programa de prevenção <sup>11</sup>	01

## DISCUSSÃO

Dos 18 artigos analisados, observou-se que 13 eram exclusivamente elaborados por enfermeiros.<sup>10-13,16-22,24,26</sup> Tal resultado pode corroborar com o fato de que a prevenção das lesões por pressão faz parte dos cuidados ofertados na assistência de enfermagem. Ressalta-se, portanto, a contínua preocupação dos enfermeiros e sua compreensão acerca da necessidade de conhecer este cuidado específico.

A maior frequência de pesquisas quantitativas encontradas, sobretudo produzidas pela enfermagem, com destaque para Suécia, Bélgica e Alemanha, ressalta a preocupação e o interesse da classe quanto à busca de soluções para o grande quantitativo de pacientes que desenvolvem LPP, pois, mesmo considerando o grande número de casos no mundo, pode ser prevenido a partir do cuidado integral e individualizado prestado ao paciente, principalmente, pela enfermagem.

É responsabilidade da equipe de enfermagem a assistência direcionada a prevenção e ao tratamento da LPP considerando que ações preventivas, evita o sofrimento para o paciente e família assim como gastos desnecessários para a instituição.<sup>18</sup> Enfatizando ainda que a enfermagem é parte integrante da equipe multiprofissional, que trabalha continuamente no cuidado ao paciente e que contribui para prestar uma assistência qualificada com conhecimento técnico científico.<sup>29</sup>

As pesquisas quantitativas permitem do ponto de vista metodológico conhecer a eficácia clínica e custo dos tratamentos, intervenções, ou outros aspectos dos cuidados de saúde,<sup>30</sup> favorecem o conhecimento sobre determinado problema, assim como incidência e prevalência contribuindo para implantação e fortalecimento de medidas voltadas ao problema em questão.

A compreensão sobre o conhecimento foi evidenciada por: conhecimento com compreensão de uma ciência, arte ou técnica; capacidade para implementar no processo; certeza de si mesmo e do outrem.<sup>31</sup>

A partir da análise semântica do significado de conhecimento como sendo a compreensão de uma ciência, arte ou técnica; capacidade para implementar o processo; certeza de si mesmo e do outrem<sup>31</sup> permitiu a caracterização de três dimensões: auto avaliação, técnico-científico e competências e habilidades para avaliar e prevenir a LPP (Quadro 1). Este resultado é concordante com a literatura.<sup>32-33</sup>

A explanação do Quadro 1 possibilitou observar maior predominância de variáveis associados à dimensão “técnico científica” que estão associadas à utilização de procedimentos para alívio de pressão. Este fato provavelmente se deve a fatores relacionados às técnicas preventivas visto que a pressão exercida na pele, é a causa mais significativa no aumento das lesões, e que a equipe de enfermagem é comprometida com a assistência objetiva e constante.<sup>18</sup>

É importante salientar que a enfermagem através de instrução específica determina metas, emprega escalas preditivas de avaliação de risco e institui medidas de prevenção e tratamento das LPP, além de determinar processo avaliativo e contínuo para manter a integridade da pele.<sup>33</sup>

Sobre a dimensão “autoavaliação”, a literatura ressalta que o conhecimento pessoal é um processo contínuo que leva a mudança e crescimento, expressando-se pelas ações e escolhas deliberadas que o profissional faz no seu cotidiano.<sup>35</sup>

A terceira dimensão do conhecimento “competências e habilidades para a prevenção de LPP” apresentou 02 variáveis associadas, que foram “protocolo assistencial e programa de prevenção” as quais estiveram presentes em 02 artigos.

O êxito da prevenção da LPP está relacionado com o conhecimento e competência dos profissionais de saúde acerca do assunto, especialmente os da equipe de enfermagem que estão na assistência direta e frequente aos pacientes. No entanto, é necessário considerar a abrangência dos fatores individuais e institucionais que dominam o conhecimento e o uso das evidências, de maneira que as estratégias implementadas possam ser viabilizadas no ambiente hospitalar.<sup>34</sup>

## CONCLUSÃO

Em relação ao sentido da definição de conhecimento e avaliação dos estudos sobre medidas de prevenção para lesões por pressão foi possível identificar três dimensões do conhecimento e 37 variáveis a elas relacionadas. A dimensão do conhecimento técnico-científico foi a mais valorizada e a que apresentou maior número de variáveis citadas pelos estudos analisados.

A revisão integrativa permitiu verificar que os cuidados voltados a medidas de prevenção se constituem como um tema que demanda preocupação por parte da equipe multiprofissional, principalmente, pelos enfermeiros que tem investido de forma expressiva no melhor entendimento do problema e na busca de soluções através de pesquisas metodologicamente mais refinadas.

A classificação das dimensões no tocante “conhecimento” assim como a identificação de variáveis associadas poderá contribuir para a compreensão dos enfermeiros, estimulando a reflexão sobre a importância da realização contínua dos cuidados prestados aos pacientes de forma qualificada e sistematizada, tendo um olhar holístico e humanizado que possa contribuir minimizando os números alarmantes de LPP.

## REFERÊNCIAS

1. Cox J. Predictors of pressure ulcers in adult critical care patients. *Am J Crit Care.* 2011; 20(5): 364-75.
2. Araujo TM, Araujo MFM, Caetano JA. Comparação de escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes em estado crítico. *Acta Paul Enferm.* 2011; 24(5): 695-700.
3. Freitas MC, Medeiros ABF, Guedes MVC, Almeida PC, Galiza FT, Nogueira JM. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. *Rev Gaúcha Enferm.* 2011;32(1):143-50.
4. Lima ACB, Guerra DM. Avaliação do custo do tratamento de úlceras por pressão em pessoas hospitalizados usando curativos industrializados. *Cien Saúde Colet.* 2011; 6(1): 267-77.
5. Ministério da Saúde. Anvisa/Fiocruz. Anexo 02: Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
6. BRASIL. Portaria MS/GM Nº 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília- DF, 2013 abr; 43-4.
7. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 2012; 65(1): 155-61.
8. Araújo AA, Santos AG. Úlceras por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa da literatura. *Ciência e Saúde.* 2016; 9(1): 38-48.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho RC. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2010; 8(2): 102-6.
10. Ferreira, J. D. L., de Aguiar, E. S. S., de Lima, C. L. J., de Brito, K. K. G., Costa, M. M. L., & Soares, M. J. G. O. Ações Preventivas para Úlcera por Pressão em Idosos com Declínio Funcional de Mobilidade Física no Âmbito Domiciliar. *Revista Estima.* 2016; 14(1): 36-42.
11. Olkoski E, Assis GM. Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. *Esc Anna Nery* 2016; 20(2): 363-369.
12. Thomas, David R. “Role of nutrition in the treatment and prevention of pressure ulcers.” *Nutr Clin Pract.* 2014; (29)4: 466-72.
13. Chaboyer W, Bucknall T, Webster J. Introducing a care bundle to prevent pressure injury (INTACT) in at-risk patients: A protocol for a cluster. *Int J Nurs Stud.* 2015; 52(11):1659-68.
14. Hoviatlab K, Hashemizadeh H, D’Cruz G, Ruud JG, Dassen HT. Nursing practice in the prevention of pressure ulcers: an observational study of German Hospitals. *J Clin Nurs.* 2015;24(11-12):1513-24

15. Saleh MYN, Al-Hussami M, Anthony D. Pressure ulcer prevention and treatment knowledge of Jordanian nurses. *J Tissue Viability*. 2013; 22(1):1-11.
16. Souza TS, Danski MTR, Johann DA, Lazzari LSM, Mingorance P. Prevenção de úlceras por pressão no calcanhar com filme transparente de poliuretano. *Acta Paul Enferm*. 2013; 26(4): 345-52.
17. Brandão EDS, Mandelbaum MHS, Santos ID. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. *R pesqui cuid fundam*. 2013; 5(1):3221-28.
18. Rogenski NMB, Kurcgant P. Incidencia de las úlceras por presión tras la implementación de um protocolo de prevención. *Rev Latino-Am. Enfermagem*. 2012; 20(2):[07 pantallas].
19. Studart RMB, Melo EM, Lopes MVDO, Barbosa IV, Carvalho ZMDF. Tecnologia de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão em pessoas com lesão medular. *Rev bras. enferm*. 2011; 64(3):494-500.
20. Asimus M, MacLellan L, Li P. Pressure ulcer prevention in Australia: the role of the nurse practitioner in changing practice and saving lives. *Int Wound J*. 2011; 8(5): 508-13.
21. Stranda T, Lindgren M. Knowledge, attitudes and barriers towards prevention of pressure ulcers in intensive care units: A descriptive cross-sectional study. *Intensive Crit Care Nurs*. 2010; 26(6), 335-42.
22. Adejumo PO, AgoryeIngwu J. Nurses' use of water-filled gloves in preventing heel pressure ulcer in the University College Hospital, Ibadan, Nigeria. *Int Wound J*. 2010; 7(6):472-79.
23. Ward, C. The value of systematic evaluation in determining the effectiveness and practical utility of a pressure-redistributing support surface. *J Tissue Viability*. 2010 Feb;19(1):22-7.
24. Heyneman A, Vanderwee K, Grypdonck M, Defloor T. Effectiveness of Two Cushions in the Prevention of Heel Pressure Ulcers. *Worldviews Evid Based Nurs*. 2009;6(2):114-20.
25. Patina SW. Prevention of Pressure Ulcers in the Surgical Patient. *AORN J*. 2009, 89(3); 538-48.
26. Lise F, Silva LC. Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador e orientando o familiar cuidador. *Acta Sci Health Sci*. 2007; 29(2):85-9.
27. Menegon DB, Bercini RR, Brambila MI, Scola ML, Jansen MM, Tanaka RY. Implantação do protocolo assistencial de prevenção e tratamento de úlcera de pressão no hospital de clínicas de porto alegre. *Rev HCPA*. 2007; 27(2):61-4.
28. Sousa CA, Santos I, Silva LD. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão - evidências do cuidar em enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2006; 59(3): 279-84.
29. Rapport F, Storey M, Porter A, Snooks H, Jones K, Peconi J, et al. Qualitative research within trials: developing a standard operating procedure for a clinical trials unit. *Trials*. 2013; 14:54-61.
30. Ferreira ABH. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5ª ed. Curitiba (PR): Positivo; 2010.
31. Mccluskey P, McCarthy G. Nurses' knowledge and competence in wound management. *Wounds UK*. 2012; 8(2): 37-47.
32. Chinn PL, Kramer MK. *Knowledge development in Nursing*. 9th ed. Missouri (EUA): Elsevier; 2015. 257p.
33. Souza TS, Danski MTR, Johann DA, Lazzari LSM, Mingorance P. Prevenção de úlceras por pressão no calcanhar com filme transparente de poliuretano. *Acta Paul Enferm*. 2013; 26(4): 345-52.

Recebido em: 29/08/2018

Revisões requeridas: 18/05/2019

Aprovado em: 22/07/2019

Publicado em: 31/08/2020

**Autora correspondente**

Thaís da Silva Oliveira

**Endereço:** Av. Conselheiro Aguiar, 4241, Boa Viagem

Recife/PE, Brasil

**CEP:** 51.021-030

**Email:** thaiss.oliveira90@gmail.com

**Número de telefone:** +55 (81) 99513-4455

**Divulgação: Os autores afirmam  
não ter conflito de interesses.**